

MULTILETRAMENTOS, ENSINO DE LINGUAGENS VIA GÊNEROS DIGITAIS

Silvane Aparecida de Freitas (UEMS)

silvaneafreitas@hotmail.com

Kátia Resende de Assis Machado (UEMS)

Este trabalho pauta-se nos pressupostos teóricos da teoria dialógica do discurso e da análise de discurso de orientação francesa. O principal objetivo é evidenciar a importância de se enfatizar a questão dos multiletramentos em sala de aula, utilizando-se os gêneros digitais. Partimos do pressuposto de que as linguagens devem ser estudadas em seu funcionamento nas diversas instâncias e práticas comunicativas do cotidiano e de que a utilização de uma diversidade de gêneros no ensino pode amenizar a artificialidade e superficialidade que, muitas vezes, corrompem as aulas de língua portuguesa. Nessa pesquisa, apresentamos algumas particularidades e traços de sentidos dos gêneros digitais –notícias políticas e charges digitais – por serem atrativos e enriquecerem o trabalho de leitura em sala de aula. Nos textos analisados, destacamos alguns aspectos linguístico-discursivos de suma importância a serem discutidos em sala de aula, tais como ironia, humor, ambiguidade, dialogismo, polifonia, carnavalização do discurso. A temática que perpassa os textos analisados gira em torno de personalidades políticas que estavam em evidência na mídia, no momento em que esses textos foram criados e divulgados, especialmente aqueles que, na época da publicação, estavam ocupando cargos políticos e se envolveram em acusações e escândalos relacionados à corrupção. Consideramos relevante a análise desses textos em sala de aula, visando a um ensino de linguagens que enfatize a contrapalavra do aluno/leitor, atente para a necessidade urgente dos multiletramentos e priorize um ensino de leitura, para ampliar a competência discursiva dos alunos. A análise desses gêneros se mostrou produtiva, pois além de evidenciar o modo como a mídia opera em nossa sociedade, direciona para alguns sentidos, veiculando uma imagem negativa dos políticos e do governo, levando-nos a refletir sobre a sociedade em que estamos inseridos.